# TATIANA DE LIMA NÓBREGA MAURÍCIO ROBERTO DE SOUZA BENEDITO

# O REGIME PREVIDENCIÁRIO DO SERVIDOR PÚBLICO

DE ACORDO COM A EMENDA CONSTITUCIONAL Nº 103/2019 E COM A PORTARIA MTP Nº 1.467/2022

ABONO DE PERMANÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO | CÁLCULO PARA
ACUMULAÇÃO DOS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS | REGIME DE PREVIDÊNCIA
COMPLEMENTAR DOS SERVIDORES PÚBLICOS | SISTEMA DE PROTEÇÃO SOCIAL
DOS MILITARES | REGRAS DE TRANSIÇÃO E DIREITO ADQUIRIDO | LEGISLAÇÃO
INFRACONSTITUCIONAL | EXEMPLOS PRÁTICOS



2023 © Editora Foco

Autores: Tatiana de Lima Nóbrega e Maurício Roberto de Souza Benedito

Diretor Acadêmico: Leonardo Pereira Editor: Roberta Densa Assistente Editorial: Paula Morishita Revisora Sênior: Georgia Renata Dias Revisão: Daniela Malheiros Jerez Capa Criação: Leonardo Hermano Diagramação: Ladislau Lima Impressão miolo e capa: PRINT PARK

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

N754r

Nébrega, Tatiana

Regime Previdenciário do Servidor Público/Tatiana Nóbrega, Maurício Benedito.

-3. ed. - Indaiatuba, SP: Editora Foco, 2023.

352 p.; 17cm x 24cm.

Inclui bibliografia.

ISBN: 978-65-5515-805-2

1. Direito. 2. Direito previdenciário. 3. Regime Previdenciário. 4. Servidor Público. I. Benedito, Maurício. II. Título.

2023-1417

CDD 341.67

CDU 34:368.4

## Elaborado por Vagner Rodolfo da Silva ~ CRB-8/9410 Índices para Catálogo Sistemático:

1. Direito previdenciário 341.67 2. Direito previdenciário 34:368.4

Impresso no Brasil (06.2023) Data de Fechamento (06.2023)

DIREITOS AUTORAIS: É proibida a reprodução parcial ou total desta publicação, por qualquer forma ou meio, sem a prévia autorização da Editora FOCO, com exceção do teor das legislações que, por serem atos oficiais, não são protegidas como Direitos Autorais, na forma do Artigo 8°, IV, da Lei 9.610/1998. Referida vedação se estende às características gráficas da obra e sua editoração. A punição para a violação dos Direitos Autorais é crime previsto no Artigo 184 do Código Penal e as sanções civis às violações dos Direitos Autorais estão previstas nos Artigos 101 a 110 da Lei 9.610/1998. Os comentários das questões são de responsabilidade dos autores.

#### NOTAS DA EDITORA:

**Atualizações:** A presente obra é vendida como está, atualizada até a data do seu fechamento, informação que consta na página II do livro. Havendo a publicação de legislação de suma relevância, a editora, **d**e forma discrici**aná**ria, se empenhará em dis**pa**nibilizar atualização futura.

**Bônus ou Capítulo** *On-line*: Excepcionalmente, algumas obras da editora trazem conteúdo no *on-line*, que é parte integrante do livro, cujo acesso será disponibilizado durante a vigência da edição da obra.

Erratas: A Editora se compromete a disponibilizar no site www.editorafoco.com.br, na seção Atualizações, eventuais erratas por razões de erros técnicos ou de conteúdo. Solicitamos, outrossim, que o leitor faça a gentileza de colaborar com a perfeição da obra, comunicando eventual erro encontrado por meio de mensagem para contato@editorafoco.com.br. O acesso será disponibilizado durante a vigência da edição da obra.

### 2023

Todos os direitos reservados à Editora Foco Jurídico Ltda. Rua Antonio Brunetti, 593 – Jd. Morada do Sol CEP 13348-533 – Indaiatuba – SP

E-mail: contato@editorafoco.com.br www.editorafoco.com.br

# **S**UMÁRIO

SOBRE OS AUTORES	III
PREFÁCIO	IX
LISTA DE SIGLAS	ΧI
NOTA DOS AUTORES À 3ª EDIÇÃO	XIII
NOTA DOS AUTORES À 2ª EDIÇÃO	ΧV
APRESENTAÇÃOX	VII
CAPÍTULO 1 – A PREVIDÊNCIA SOCIAL BRASILEIRA – NOÇÕES BÁSICAS	1
1.1 Aspectos conceituais e definição	1
1.2 Evolução histórico-normativa	4
1.3 Competência legislativa	7
1.4 Regimes previdenciários e seus segurados	9
1.4.1 Previdência social pública e seus regimes	10
1.4.1.1 O Regime Geral de Previdência Social (RGPS)	10
1.4.1.2 O Regime Próprio de Previdência Social (RPPS)	11
1.4.2 A previdência privada e o Regime de Previdência Complementar (RPC)	13
1.4.2.1 Previdência complementar aberta	14
1.4.2.2 Previdência complementar fechada	14
1.5 Benefícios previdenciários	15
1.5.1 Definição e espécies	15
1.5.2 Classificação dos benefícios da previdência social	16
1.5.2.1 Benefícios de risco e benefícios programáveis	16
1.5.2.1.1 Benefícios de risco	16

			1.5.2.1.2	Benefícios programáveis
		1.5.2.2	Beneficio	s voluntários e involuntários
			1.5.2.2.1	Benefícios involuntários
			1.5.2.2.2	Benefícios voluntários
		1.5.2.3	Benefício	s definidos, de contribuição definida e mistos
			1.5.2.3.1	Benefícios definidos
			1.5.2.3.2	Benefícios de contribuição definida
			1.5.2.3.3	Benefícios mistos
		1.5.2.4		s de prestação indeterminada e benefícios de prestação ninada
			1.5.2.4.1	Benefícios de prestação indeterminada
			1.5.2.4.2	Benefícios de prestação predeterminada
		1.5.2.5		s de repartição simples, de capitalização e de repartição de cobertura
			1.5.2.5.1	Benefício de repartição simples
			1.5.2.5.2	Benefício de capitalização
			1.5.2.5.3	Benefício de repartição de capital de cobertura
1.6			-	orevidenciárias – As Emendas à CR/88: EC n°s 20/1998, 12, 88/2015 e 103/2019
	1.6.1	A EC n	o° 20/1998	
	1.6.2	A EC n	n° 41/2003	
	1.6.3	A EC n	n° 47/2005	
	1.6.4	A EC r	nº 70/2012	
	1.6.5	A EC r	n• 88/2015	
	1.6.6	A EC r	nº 103/2019	9
CAPÍT	'ULO 2	– FUNI	DAMENTO	D, NORMAS GERAIS E PRINCÍPIOS DO RPPS
2.1	Funda	mento	constitucio	onal do RPPS – o Art. 40 da CR/88
	2.1.1			de organização e funcionamento do RPPS: a Lei nº ortaria MTP nº 1.467/2022
	2.1.2	Segura	ados e bene	ficiários do RPPS
2.2	Princi	ípio da d	contributiv	idade
	2.2.1	Contr	ibuição pr	evidenciária: natureza, espécies, alíquotas e base de cál-
		culo		

			SUMÁRIO		
	2.2.1.1	Natureza	e espécies		
	2.2.1.2	Alíquota	s de contribuição		
	2.2.1.3	Base de d	rálculo da contribuição previdenciária		
2.2.2	A cont	ributivida	de com a EC nº 103/2019		
	2.2.2.1	A contri	buição previdenciária do RPPS da União		
		2.2.2.1.1	Exemplos do cálculo do valor da contribuição previdenciária com alíquotas progressivas – servidor público federal em atividade		
		2.2.2.1.2	Exemplos do cálculo do valor da contribuição previdenciária com alíquotas progressivas – aposentado ou pensionista do RPPS da União		
		2.2.2.1.3	Fim da isenção do aposentado e do pensionista do RPPS da União portador de doença incapacitante		
	2.2.2.2		buição previdenciária do RPPS dos Estados, do DF e dos ios		
		2.2.2.1	Alíquotas progressivas		
		2.2.2.2.2	Alíquotas uniformes		
		2.2.2.2.3	Isenção do aposentado e do pensionista portador de doença incapacitante		
		2.2.2.2.4	O deficit atuarial e as alíquotas de contribuição previdenciária		
Princ	típio do e	equilíbrio f	inanceiro e atuarial		
2.3.1	O equilíbrio financeiro e atuarial com a EC nº 103/2019				
	2.3.1.1	-	bilidade de ampliação da base de cálculo de contribuição ntado e do pensionista – § 1º-A do art. 149 da CR/88		
		2.3.1.1.1	Da possibilidade de ampliação da base de cálculo de contribuição do aposentado e do pensionista da União.		
		2.3.1.1.2	Da possibilidade de ampliação da base de cálculo de contribuição do aposentado e do pensionista dos Estados, do DF e dos Municípios		
	2.3.1.2	_	bilidade de instituição de contribuição extraordinária – 1°-C do art. 149 da CR/88		
		2.3.1.2.1	Da possibilidade de instituição de contribuição ex- traordinária pela União		
		2.3.1.2.2	Da possibilidade de instituição de contribuição extraordinária pelos Estados, DF e Municípios		
Princ	ípio da so	olidariedac	le		

		– AS APOSENTADORIAS DO RPPS – REGRAS DE ACESSO, FORMA DE DE REAJUSTAMENTO				
3.1		tos de aposentadoria - Forma de cálculo e reajustamento: retrospectiva				
3.2	Aposentadoria por incapacidade permanente para o trabalho					
	3.2.1	A aposentadoria por incapacidade permanente para o trabalho do servidor público federal e dos servidores dos entes que adotaram regras idênticas às do RPPS da União				
		3.2.1.1 A aposentadoria por incapacidade permanente na Portaria MTP n  1.467/2022				
		3.2.1.2 Cálculo e reajuste dos proventos				
	3.2.2	A aposentadoria por invalidez des servidores públicos dos entes federativos que não modificaram sua legislação				
	3.2.3	Exemplos de aposentadoria por incapacidade permanente do servidor público federal e dos servidores dos entes que adotaram regras idênticas às do RPPS da União				
	3.2.4	Exemplos de aposentadoria por invalidez do servidor público dos entes federativos que não modificaram sua legislação				
3.3	Apose	Aposentadoria compulsória				
	3.3.1	Aposentadoria compulsória do servidor público federal e dos servidores dos entes que adotaram regras idênticas às do RPPS da União				
		3.3.1.1 A aposentadoria compulsória na Portaria MTP nº 1.467/2022				
		3.3.1.2 Cálculo e reajuste dos proventos				
	3.3.2	Aposentadoria compulsória do servidor público dos entes federativos que não modificaram sua legislação				
	3.3.3	Exemplos de aposentadoria compulsória do servidor público federal e do servidores dos entes que adotaram regras idênticas às do RPPS da União				
	3.3.4	Exemplos de aposentadoria compulsória do servidor público dos entes federativos que não modificaram sua legislação				
3.4	Apos	entadoria voluntária				
	3.4.1	Aposentadoria voluntária do servidor público federal e dos servidores dos entes que adotaram regras idênticas às do RPPS da União				
		3.4.1.1 A aposentadoria voluntária na Portaria MTP nº 1.467/2022				
		3.4.1.2 Cálculo e reajuste dos proventos				
	3.4.2	Aposentadoria voluntária do servidor público dos entes federativos que não modificaram sua legislação				

				SUMÁRIO	XXIII		
		3.4.2.1	DF e dos	ndoria voluntária dos servidores públicos dos Estados, do Municípios que ingressaram no serviço público após 31 abro de 2003	93		
		3.4.2.2	DF e dos	doria voluntária dos servidores públicos dos Estados, do Municípios que ingressaram no serviço público após 16 abro de 1998 e até 31 de dezembro de 2003	94		
		3.4.2.3	DF e dos	doria voluntária dos servidores públicos dos Estados, do Municípios que ingressaram no serviço público até 16 de o de 1998	96		
	3.4.3	-	-	sentadoria voluntária do servidor público federal e dos tes que adotaram regras idênticas às do RPPS da União	99		
	3.4.4			sentadoria voluntária do servidor público dos entes fede- nodificaram sua legislação	100		
				DORIAS ESPECIAIS DO RPPS - REGRAS DE ACESSO, EAJUSTAMENTO	103		
4.1	Histó	rico das	aposentad	orias especiais na Constituição da República	103		
4.2	Aposentadoria do servidor com deficiência						
	4.2.1	A aposentadoria especial do servidor federal com deficiência e do servido com deficiência dos entes que utilizaram regras idênticas às do RPPS de União					
		4.2.1.1		a MTP n• 1.467/2022 e a aposentadoria do servidor com	107		
			4.2.1.1.1	Ajustes dos parâmetros da aposentadoria por tempo de contribuição do servidor com deficiência	108		
			4.2.1.1.2	Conversão do tempo em que o servidor exerceu atividades sujeitas a condições especiais nocivas à saúde em tempo com deficiência	110		
		4.2.1.2	Cálculo e	reajuste dos proventos	111		
		4.2.1.3	Avaliação	e comprovação da deficiência	113		
	4.2.2	-		do servidor com deficiência dos entes federativos que sua legislação	113		
	4.2.3	do serv	idor com c	entadoria especial do servidor federal com deficiência e leficiência dos entes que adotaram regras idênticas às do	114		
4.3	-	Aposentadoria especial dos policiais e dos agentes penitenciários e socioeducati- vos					
	4.3.1	cativos	federais e c	special dos policiais e agentes penitenciários e socioedulos Estados que adotaram regras idênticas às do RPPS da	118		

	4.3.1.1	liciais e d	dos agentes p	enitenci	ários e socioedi	icativos federais e
	4.3.1.2	Cálculo e	reajuste dos j	provento	os	
4.3.2	•				•	•
4.3.3	e socio	educativos	federais e do	s Estado	s que adotaram	regras idênticas às
4.3.4						
-						
4.4.1	ção a a	gentes noc	civos do servi	dor fede	eral e dos servido	ores dos entes que
	4.4.1.1	exercício do servid	de atividade: or federal e do	s com e os servid	fetiva exposição ores dos entes qu	a agentes nocivos ie adotaram regras
		4.4.1.1.1		-	•	
		4.4.1.1.2				•
			4.4.1.1.2.1		**	
			4.4.1.1.2.2			•
			4.4.1.1.2.3	Parece	r da perícia méd	ica
		4.4.1.1.3	Cálculo e re	ajuste d	os proventos	
4.4.2	ções es	peciais qu	e prejudiquen	n a saúd	e ou à integridad	e física do servidor
	4.4.2.1	exercício judiquen	o de atividades n a saúde ou à	exercid integrid	as sob condições ade física do serv	s especiais que pre- vidor dos entes que
	4.4.2.2	Forma d	e cálculo e de	reajusta	mento	
4.4.3						
	4.3.3 4.3.4 Apose tes no 4.4.1	4.3.1.2  4.3.2 A apos socioed  4.3.3 Exemp e socio do RPF  4.3.4 Exemp editara  Aposentadoria tes nocivos  4.4.1 A apos ção a a adotara  4.4.1.1  4.4.2.1  4.4.2.2  4.4.3 Conve	liciais e dos Estados	liciais e dos agentes p dos Estados que adotar 4.3.1.2 Cálculo e reajuste dos p socioeducativos dos Estados qu 4.3.3 Exemplos de aposentadoria esp e socioeducativos federais e do do RPPS da União	liciais e dos agentes penitencio dos Estados que adotaram regra 4.3.1.2 Cálculo e reajuste dos proventos socioeducativos dos Estados que não ma especial do e socioeducativos federais e dos Estados do RPPS da União	4.3.3 Exemplos de aposentadoria especial dos policiais e ager e socioeducativos federais e dos Estados que adotaram do RPPS da União

			SUMÁRIO	XXV			
	4.4.4	tiva ex	los de aposentadoria especial pelo exercício de atividades com efe- posição a agentes nocivos do servidor federal e dos servidores dos ue adotaram regras idênticas às do RPPS da União	138			
	4.4.5	Exemplos de aposentadoria especial pelo exercício de atividades exercidas sob condições especiais que prejudicam a saúde ou à integridade física do servidor dos entes que não modificaram sua legislação					
4.5	Apos	entadori	a especial do professor da educação básica	140			
	4.5.1	5.1 A aposentadoria especial do professor da educação básica da União e professores dos entes que adotaram regras idênticas às do RPPS da Un					
		4.5.1.1	A aposentadoria especial do professor na Portaria MTP nº 1.467/2022	141			
		4.5.1.2	Cálculo e reajuste dos proventos	142			
	4.5.2		sentadoria especial do professor da educação básica dos entes fedeque não modificaram sua legislação	143			
		4.5.2.1	Aposentadoria voluntária dos professores da educação básica dos Estados, do DF e dos Municípios que ingressaram no serviço público <i>após</i> 31 de dezembro de 2003	145			
		4.5.2.2	Aposentadoria voluntária dos professores da educação básica dos Estados, do DF e dos Municípios que ingressaram no serviço público <i>após</i> 16 de dezembro de 1998 e <i>até</i> 31 de dezembro de 2003.	146			
		4.5.2.3	Aposentadoria voluntária dos professores da educação básica dos Estados, do DF e dos Municípios que ingressaram no serviço público <i>até</i> de 16 de dezembro de 1998	147			
	4.5.3	-	los de aposentadoria especial do professor da União e dos professo- entes que adotaram regras idênticas às do RPPS da União	149			
	4.5.4		los de aposentadoria voluntária do professor dos entes federativos o modificaram sua legislação	150			
САРІ́Т	TULO 5	- PENS	ÃO POR MORTE DOS SEGURADOS DO RPPS	153			
5.1	Histó	rico e fu	ndamento constitucional	153			
5.2	Pensão por morte do segurado do RPPS da União e do RPPS dos entes que adotaram as mesmas regras dos servidores federais						
	5.2.1	Cotas f	amiliares e individuais	155			
	5.2.2	Exemp	los de cálculo da pensão por morte	157			
	5.2.3	Irrevers	sibilidade das cotas individuais	160			
	5.2.4	_	por morte do dependente inválido ou com deficiência intelectual, ou grave	161			
		5.2.4.1	Exemplos de cálculo da pensão por morte do dependente inválido ou com deficiência intelectual, mental ou grave	162			

■ REGIME PREVIDENCIÁRIO DO SERVIDOR PÚBLICO • TATIANA N
---

		5.2.4.2	cia intelectual, mental ou grave e recálculo da pensão				
	5.2.5		rgência entre o RGPS e o RPPS da União e do RPPS dos entes que am as mesmas regras do servidor federal (Lei nº 8.213/1991)				
		5.2.5.1	Rol de dependentes do segurado do RPPS da União e do RPPS dos entes que adotaram as mesmas regras do servidor federal				
		5.2.5.2	Duração da pensão por morte do cônjuge ou companheiro do segurado do RPPS da União e do RPPS dos entes que adotaram as mesmas regras do servidor federal				
	5.2.6		por morte de policial decorrente de agressão sofrida no exercício razão da função				
	5.2.7		tamento da pensão por morte do segurado do RPPS da União e do los entes que adotaram as mesmas regras do servidor federal				
5.3		-	orte dos segurados do RPPS dos entes federativos que não modifi- slação				
	5.3.1	Forma	de cálculo e reajustamento da pensão				
	5.3.2	-	los de cálculo da pensão por morte do segurado do RPPS dos entes ivos que não modificaram sua legislação				
	IÁRIOS	3	MULAÇÃO E DISPOSIÇÕES GERAIS DOS BENEFÍCIOS PREVI-				
0.1	6.1.1		io de percepção de mais de uma aposentadoria pelo RPPS				
	6.1.2	Vedaçã	to de percepção de mais de uma pensão por morte no âmbito do o regime de previdência social				
6.2	Acumulações permitidas de benefícios previdenciários						
	6.2.1	Acumulação de pensão por morte de regimes distintos					
	6.2.2		ulação de pensão por morte de um regime de previdência social com ntos de aposentadoria ou de inatividade de militares				
	6.2.3		ılação de aposentadoria do RGPS ou do RPPS com pensões decordas atividades dos militares				
	6.2.4	Acumi	ılação dos benefícios: condições para a percepção dos valores				
		6.2.4.1	Exemplos de benefícios percebidos em acumulação				
		6.2.4.2	Possibilidade de revisão dos valores dos benefícios percebidos em acumulação				
		6.2.4.3	Direito adquirido à acumulação integral dos benefícios				
		6.2.4.4	Acumulação de pensões por morte decorrentes de cargos acumu- láveis deixadas pelo mesmo instituidor a cônjuge ou companheiro				

			SUMÁRIO	XXVI
		6.2.4.5	Acumulação de benefícios e aplicação do teto remuneratório constitucional	
			6.2.4.5.1 Tema 359/STF	198
			6.2.4.5.2 Temas 377 e 384/STF	201
6.3.	Dispo	sições go	erais sobre benefícios previdenciários	201
CAPÍT	TULO 7	- ABON	NO DE PERMANÊNCIA	203
7.1	Abon	o de per	manência – definição, natureza e finalidade	203
7.2	Abon	o de per	manência – histórico constitucional	205
7.3		-	rmanência do servidor público federal e dos servidores dos entes ne adotaram as mesmas regras da união	
	7.3.1	vidor p	de permanência concedido pela regra do direito adquirido do ser- público federal e dos servidores dos entes federativos que adotaram mas regras da União	
	7.3.2	entes q	de permanência do servidor público federal e dos servidores dos que adotaram as mesmas regras da União, concedido pelas regras de ão e pela regra do art. 22 da EC nº 103/2019	
7.4	Abon	o de per	manência dos servidores dos Estados, do DF e dos Municípios	210
	7.4.1		de permanência pelo cumprimento das regras da aposentadoria ária da alínea "a" do inciso III do § 1º do art. 40 da CR/88	210
	7.4.2		de permanência pelo cumprimento da regra de transição do art. 2º nº 41/2003	211
	7.4.3		de permanência pela regra de direito adquirido do § 1º do art. 3º da 41/2003	212
	7.4.4		de permanência pelas regras de transição do art. 6º da EC nº 3 e pelo art. 3º da EC nº 47/2005	213
7.5	Abone	o de peri	manência das aposentadorias especiais e o Tema 888 do STF	214
			EGRAS DE TRANSIÇÃO DE APOSENTADORIA DO SERVIDOR	
8.1	U		sição do servidor público federal e do servidor do ente federativo mesmas regras da União – Sistema de pontos	216
	8.1.1	Cálculo	dos proventos e critérios de reajustamento	218
	8.1.2	Abono	de permanência	221
	8.1.3	Exempl	los de aposentadoria pela regra dos pontos (passo a passo)	221
8.2	_		cição do servidor público Federal e do servidor do ente federativo mesmas regras da união - Pedágio constitucional	233

XXVIII	O REGIME PREVIDENCIÁRIO DO SERVIDOR PÚBLICO • TATIANA NOBREGA E MAURÍCIO BENEDITO								
	8.2.1	Cálculo dos proventos e critérios de reajustamento							
	8.2.2	Abono de permanência							
	8.2.3	Exemplos de aposentadoria pela regra do pedágio (passo a passo)							
8.3		gras de transição dos servidores dos Estados, DF e Municípios que não mo- iram sua legislação interna							
CAPÍT	ULO 9	– AS REGRAS DE TRANSIÇÃO DAS APOSENTADORIAS ESPECIAIS							
9.1	U	ederativo que adotou as mesmas regras da União e do professor do							
	9.1.1	Regra dos pontos							
		9.1.1.1 Cálculo dos proventos e critérios de reajustamento							
		9.1.1.2 Abono de permanência							
		9.1.1.3 Exemplos de aposentadoria pela regra dos pontos (passo a passo)							
	9.1.2	Regra do pedágio constitucional							
		9.1.2.1 Cálculo dos proventos e critérios de reajustamento							
		9.1.2.2 Abono de permanência							
		9.1.2.3 Exemplos de aposentadoria pela regra do pedágio (passo a passo)							
	9.1.3	As regras de transição dos professores da Educação Básica dos Estados, DF e Municípios que não modificaram sua legislação interna							
9.2	Atividades com efetiva exposição a agentes nocivos – A regra de transição do servidor público federal e do servidor do ente federativo que adotou as mesmas regras da União								
	9.2.1	Cálculo dos proventos e critérios de reajustamento							
	9.2.2	Abono de permanência							
	9.2.3	Exemplos da regra de transição da aposentadoria especial por exposição a agentes nocivos do servidor federal e do servidor do ente federativo que adotou as mesmas regras da União (passo a passo)							
	9.2.4	As regras dos servidores que exercem atividades sob condições especiais prejudiciais à saúde ou à integridade física dos entes federativos que não editaram leis específicas – Súmula Vinculante nº 33							
9.3	tenci	egras de transição do policial civil, do agente socioeducativo e do agente peni- ário da união e do policial ou agente do estado que adotar as mesmas regras nião							
	9.3.1	Regra sem pedágio constitucional							
	9.3.2								
	022	Abono de permenância							

******		SUMÁRIO	XXIX
	9.3.4	Cálculo dos proventos e critério de reajustamento	280
	9.3.5	Exemplos de aposentadoria especial pelo art. 5º da EC nº 103/2019	280
	9.3.6	Aposentadoria especial do policial civil, do agente penitenciário e do agente socioeducativo dos Estados que não editaram leis específicas (aplicação da LC nº 51/1985)	283
		0 - DIREITO ADQUIRIDO À APOSENTADORIA DO SERVIDOR PÚ-	285
10.1	Direit	o adquirido na EC nº 103/2019	286
10.2	Direit	o adquirido dos servidores públicos à aposentadoria voluntária normal	287
	10.2.1	Direito adquirido do servidor que ingressou no serviço público após 31 de dezembro de 2003 e até 13 de novembro de 2019 (servidor federal) ou até a data da publicação da lei do ente federativo (servidores dos Estados, DF e Municípios que fizeram reforma)	288
	10.2.2	Direito adquirido dos servidores que ingressaram no serviço público após 16 de dezembro de 1998 e até 31 de dezembro de 2003	289
	10.2.3	Direito adquirido dos servidores que ingressaram no serviço público até 16 de dezembro de 1998	291
	10.2.4	Exemplos de direito adquirido do servidor público	294
10.3		o adquirido dos professores da educação básica à aposentadoria voluntária al	295
	10.3.1	Aposentadoria voluntária dos professores da educação básica que ingressaram no serviço público após 31 de dezembro de 2003 e até 13 de novembro de 2019 (professor da União) ou até a data da publicação da lei do ente federativo (professores dos Estados, DF e Municípios que fizeram reforma)	295
	10.3.2	Aposentadoria voluntária dos professores da educação básica que ingressaram no serviço público após 16 de dezembro de 1998 e até 31 de dezembro de 2003	296
	10.3.3	Aposentadoria voluntária dos professores da educação básica que ingressaram no serviço público até 16 de dezembro de 1998	297
	10.3.4	Exemplos de direito adquirido do professor da educação básica	299
10.4.		o adquirido dos servidores policiais da segurança pública da união e dos s que fizeram reforma previdenciária	300
	10.4.1	Exemplos de direito adquirido do policial civil da União (aplicação da LC nº 51/1985)	301
10.5	Abono	de permanência na regra do direito adquirido	302
		– REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS TITULARES DE MANDATO ELE-	303
		ico dos titulares de mandato eletivo na Constituição da República	303

	11.1.1 Os titulares de mandato eletivo no texto original da CR/88
	11.1.2 Alterações relativas aos titulares de mandato eletivo promovidas pelas Emendas Constitucionais
	11.1.2.1 Os titulares de mandato eletivo na EC nº 103/2019
11.2	Regime de previdência dos parlamentares do congresso nacional
	11.2.1 Vedação de ingresso de novos segurados no PSSC e a regra de transição para os atuais segurados
	11.2.1.1 Exemplos de aplicação da regra de transição para os parlamentares vinculados ao PSSC
11.3	Regime de previdência dos parlamentares dos entes subnacionais
CAPÍT	CULO 12 – O SISTEMA DE PROTEÇÃO SOCIAL DOS MILITARES
12.1	Os militares no texto original da CR/88
12.2	$Alterações\ relativas\ aos\ militares\ promovidas\ pelas\ Emendas\ Constitucionais\$
	12.2.1 Os militares na EC nº 103/2019
12.3	Sistema de proteção social dos militares das forças armadas
	12.3.1 Inatividade dos militares das Forças Armadas
	12.3.1.1 Transferência para a reserva remunerada dos militares das Forças Armadas
	12.3.1.1.1 Regra de transição quanto à transferência para a reserva remunerada dos militares das Forças Armadas
	12.3.1.1.2 Exemplos de aplicação da regra de transição quanto à transferência para a reserva remunerada dos militares das Forças Armadas
	12.3.1.1.3 Do direito adquirido à transferência para a reserva remunerada
	12.3.1.2 Reforma dos militares das Forças Armadas
	12.3.2 Pensão dos militares das Forças Armadas
	12.3.2.1 Os beneficiários da pensão dos militares das Forças Armadas
	12.3.2.2 Cálculo e reajustamento da pensão dos militares das Forças Armadas
	12.3.3 A contribuição dos militares e pensionistas das Forças Armadas para o custeio da pensão militar
12.4	4 Sistema de proteção social dos militares dos Estados e do DF
	12.4.1 Do direito adquirido
	12.4.2. Inatividade dos militares dos Estados e do DE

SUMÁRIO	XXX
12.4.2.1 Regra de transição quanto à transferência para a reserva remunerada dos militares dos Estados e do DF	329
12.4.2.1.1 Exemplos de aplicação da regra de transição quanto à transferência para a reserva remunerada dos militares dos Estados e do DF	330
12.4.3 Pensão dos militares dos Estados e do DF	332
12.4.4 A contribuição dos militares e pensionistas dos Estados e do DF para o custeio da inatividade e das pensões	334
12.4.5 Considerações finais sobre os militares dos Estados e do DF	337
CAPÍTULO 13 - REGIME DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DOS SERVIDORES PÚBLICOS	339
13.1 Breve introdução ao regime de previdência complementar	339
13.1.1 As Entidades Fechadas de Previdência Complementar	340
13.1.2 Legislação infraconstitucional e estrutura de regulação e fiscalização da previdência complementar fechada	342
13.2 Breve histórico da previdência complementar dos servidores públicos na CR/88 .	343
13.3 A previdência complementar dos servidores públicos na EC nº 103/2019	345
13.4 Alternativas dos entes federativos para a instituição do RPC	347
13.5 Acompanhamento da previdência complementar	351
13.6 Implementação do RPC – Panorama dos Entes Federativos	351
CAPÍTULO 14 - OS ENTES SUBNACIONAIS E A EC Nº 103/2019	355
14.1 Breve contextualização da Reforma Previdenciária de 2019	355
14.2 A PEC Paralela	356
14.3 A reforma previdenciária dos entes subnacionais – Alteração nas regras de bene- fícios	357
14.4. Alterações obrigatórias nos RPPSs dos entes subnacionais	362
14.4.1. Rol de benefícios e alíquota de contribuição previdenciária	362
14.4.2 Regime de Previdência Complementar e unidade gestora única do RPPS .	366
14.5. A EC nº 113 e a reforma dos municípios com débitos previdenciários - Art. 115 do ADCT	367
14.6 Painel de Acompanhamento de Adequações à EC nº 103/2019	368
REFERÊNCIAS	371